

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

VOLUME 3

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Organizador
Túlio Paulo Alves da Silva

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

VOLUME 3

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Organizador
Túlio Paulo Alves da Silva

Editora Omnis Scientia

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Túlio Paulo Alves da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde : aspectos gerais : volume 3 [recurso eletrônico] /
organizador Túlio Paulo Alves da Silva. — 1. ed. —
Triunfo : Omnis Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-337-4
DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4

1. Saúde. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento
na saúde. 3. Pessoal da área da saúde - Formação.
I. Silva, Túlio Paulo Alves da. II. Título.

CDD23: 362.1

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde pode ser definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não só como a ausência de doença, como era definida antes. Nesse sentido, os profissionais da área da saúde tiveram um papel fundamental, uma vez que para se conseguir atender a este conceito, necessita-se de uma compreensão da multidimensionalidade do processo de adoecimento.

Desta forma, este livro possui uma coletânea que aborda diversas temáticas da área da saúde, como: urgências e emergências psiquiátricas; uso de drogas e o suicídio; plataformas *self-services* em organizações em saúde; avaliação psicológica e alienação parental; parasitoses entéricas; dependência de smartphones e saúde emocional; exploração sexual; violência doméstica e aspectos psicossociais; saúde do recém-nascido; AVC hemorrágico; assistência de enfermagem hospitalar; saúde da mulher; estomaterapia e CIPE e assistência à gestante. Assim sendo, contempla 14 capítulos, numa abordagem interdisciplinar da saúde, contemplando diferentes especialidades, como: enfermagem, medicina, psicologia e nutrição.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo aos autores, e entre os excelentes trabalhos que compõem esta obra, o premiado foi o capítulo 07, intitulado “DA TEORIA À PRÁTICA: ANÁLISE DAS DIRETRIZES OFICIAIS PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ÀS VÍTIMAS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL NO TRÁFICO HUMANO”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: DESAFIOS E ALTERNATIVAS

Rafael Rudá Coelho de Moraes e Silva

Débora de Araujo Paz

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/13-21

CAPÍTULO 2.....22

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE DROGAS E AO SUICÍDIO EM JOVENS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Bruna Torezim Almeida

Manuela Baldin Siqueira

Ana Clara Cisneros Bardelin

Beatriz Rosolen Stefanini

Vera Lucia Trevisan de Souza

Laura Soares da Silva

Wanderlei Abadio de Oliveira

Claudio Romualdo

Richard Alecsander Reichert

Lucas da Rosa Ferro

Adriana Scatena

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/22-40

CAPÍTULO 3.....41

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PLATAFORMAS SELF-SERVICES PARA A ANÁLISE DE NEGÓCIOS EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Valdjane Nogueira Noletto Nobre

Luciana de Moraes Lisboa

Fabíola Fontes Padovani

Valéria Cristina de Sousa

Tarcísio Silva Borborema

Luciana Latorre Galves Oliveira

Anderson Fernandes da Silva

Ana Patrícia da Cruz

Edmilson Escalante Barboza

Tatiana Alves Costa

Daniel da Silva Costa Lazzari

Lisyanne Pinheiro Costa Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/41-49

CAPÍTULO 4.....50

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL COM OU SEM ACUSAÇÃO DE ABUSO SEXUAL

Andréa Pires Waldman

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/50-57

CAPÍTULO 5.....58

CONCEPÇÕES SOBRE PARASITÓSES ENTÉRICAS ENTRE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO EM MILAGRES, CEARÁ

Ana Carolina de Moura Pereira

Tatiana Santos Andrade

Francisco Ivanildo de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/58-70

CAPÍTULO 6.....71

O IMPACTO DA DEPENDÊNCIA DE SMARTPHONES NA SAÚDE EMOCIONAL DE ADOLESCENTES: A INFLUÊNCIA DA MEDIAÇÃO PARENTAL

Gabriella Di Girolamo Martins

Laura Soares da Silva

Wanderlei Abadio de Oliveira

Claudio Romualdo

Richard Alecsander Reichert

Lucas da Rosa Ferro

Adriana Scatena

Bruno de Oliveira Pinheiro

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/71-84

CAPÍTULO 7.....85

DA TEORIA À PRÁTICA: ANÁLISE DAS DIRETRIZES OFICIAIS PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ÀS VÍTIMAS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL NO TRÁFICO HUMANO

Caio Olegario do Couto

Richard Alecsander Reichert

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/85-98

CAPÍTULO 8.....99

ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS EM “MAID”

Ana Cláudia Pinheiro

Gabriela Gazzola Cunha

Bruna Costa

Beatriz Sinkoç Garbini

Laura Soares da Silva

Wanderlei Abadio de Oliveira

Claudio Romualdo

Richard Alecsander Reichert

Lucas da Rosa Ferro

Adriana Scatena

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/99-114

CAPÍTULO 9.....115

ASSISTÊNCIA E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alana Rebouças Torres de Lima

Camila Miranda Pereira

Sonia Maria Silva de França

Maria do Carmo Dutra Marques

Lotar Matheus Evangelista Cecilia

Renan da Cruz Monteiro

Matheus Vinícius Mourão Parente

Michelle Guimarães Mattos Travassos

Anny Beatriz Melo Neves

Ivanice Jordão da Costa

Elidielza dos Santos Rodrigues

Rayana Coelho Magno

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/115-124

CAPÍTULO 10.....125

INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DO AVC HEMORRÁGICO

Danillo Paulo da Silva Vitalino

Julia Augusta Guimarães Dourado

Amanda Gonçalves Zero

Pietro Moura Cordeiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/125-138

CAPÍTULO 11.....139

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: A RELAÇÃO INTERPESSOAL ENTRE O CLIENTE E O PROFISSIONAL

Eliene Pereira da Silva

Heloisa Helena Barroso

Paulo Henrique Cruz Ferreira

Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Jéssica Sabrina Costa

Bárbara Ribeiro Barbosa

Anny Eloisy De Paula Souza

Thaísa Mara Rocha Rodrigue

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/139-148

CAPÍTULO 12.....149

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DA SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA

Ingrid Grasielle Nunes Gomes

Samyla Raquel Alves Ferreira

Luiz Stefson Tavares Pessoa

Jaqueline Daniely de Freitas Oliveira

Lívia Natany Sousa Morais

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/149-162

CAPÍTULO 13.....163

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Emanuelle Matias Penha

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Fernanda Helen Gomes da Silva

Maria Luiza Peixoto Brito

Natannael da Silva Pereira

Luana de Souza Alves

Gislaine da Silva Rocha

Andréia Lacerda de Sousa Barros

Gledson Micael da Silva Leite

Dailon de Araújo Alves

Tays Pires Dantas

Luis Rafael Leite Sampaio

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/163-171

CAPÍTULO 14.....172

UTILIZAÇÃO DA CIPE® NA ASSISTÊNCIA À GESTANTE DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Maria Luiza Peixoto Brito

Maria Rita Santos de Deus Silveira

Maria Tanaeli Vieira de Souza

Márcia Reinaldo Gomes

Sarah Emanuelle Matias Penha

Fernanda Helen Gomes da Silva

Milena Silva Ferreira

Glauberto da Silva Quirino

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/172-183

ASSISTÊNCIA E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alana Rebouças Torres de Lima¹;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-5528-0375>

Camila Miranda Pereira²;

Instituto Tecnológico Vale (ITV), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-8887-6570>

Sonia Maria Silva de França³;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-4762-1379>

Maria do Carmo Dutra Marques⁴;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-3897-3153>

Lotar Matheus Evangelista Cecilia⁵;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<http://lattes.cnpq.br/3821445762799025>

Renan da Cruz Monteiro⁶;

Hospital Universitário João de Barros Bareto (HUJBB).

<https://orcid.org/0000-0003-1825-1599>

Matheus Vinícius Mourão Parente⁷;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0001-7435-4838>

Michelle Guimarães Mattos Travassos⁸;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0001-7967-6545>

Anny Beatriz Melo Neves⁹;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0001-9102-1365>

Ivanice Jordão da Costa¹⁰;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<http://lattes.cnpq.br/0157121208497984>

Elidielza dos Santos Rodrigues¹¹;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0001-9617-4942>

Rayana Coelho Magno¹².

<https://orcid.org/0009-0006-7679-9367>

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade abordar o tema: Assistência e cuidados com o recém-nascido, para isso, têm como ponto inicial tratar da importância desses cuidados, desde a gravidez até os 2 primeiros anos de vida da criança, para o seu desenvolvimento total. Dessa forma, um bom atendimento, nesse período, contribui para a saúde e prevenção de doenças diversas que uma criança é exposta desde o útero da mãe até o seu desenvolvimento integral. Outro ponto de destaque é o papel do SUS, nesse processo, pois, o mesmo desenvolve projetos que atendem mulheres de baixa renda, lhes proporcionando o acolhimento necessário para o desenvolvimento saudável da criança e da mãe, esse atendimento acontece desde os primeiros meses de gravidez, através do pré-natal, até o desenvolvimento integral da criança. O atendimento oferecido pelo SUS se torna essencial à esta classe econômico por ser o único acesso a um atendimento de saúde, que pessoas com menor poder aquisitivo possuem, lhes proporcionando os conhecimentos necessários aos cuidados com o recém-nascidos, ressaltando a importância do aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida da criança. Aborda ainda, sobre a assistência de enfermagem na puericultura, que procura através das práticas desenvolvidas nesse tópico atender de forma otimizada a mãe e a criança através de parcerias com o atendimento oferecido pelo SUS. Este trabalho buscou como metodologia a pesquisa bibliografia realizada através da internet sobre temas de trabalhos científicos como: TCC, artigos e outros com assuntos semelhantes, pesquisadas no Google acadêmico, tendo como finalidade ampliar o conhecimento sobre o tema em questão, bem como, perceber as diversas abordagens do tema em questão e ressaltar assim a importância dessa temática para a saúde coletiva como um todo. Pois, tais cuidados voltados aos recém-nascidos e a assistência oferecida as mães tem papel preponderante na diminuição da taxa de mortalidade infantil em um Município, Estado e, por fim, em um País.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados. Recém-nascido. Assistência.

ASSISTANCE AND CARE FOR THE NEWBORN: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The purpose of this work is to address the theme: Assistance and care for the newborn, for this, the starting point is to address the importance of this care, from pregnancy to the first 2 years of the child's life, for its total development. In this way, good care during this period contributes to health and the prevention of various diseases that a child is exposed to from the mother's womb to its full development. Another highlight is the role of the SUS in this process, as it develops projects that serve low-income women, providing them with the necessary care for the healthy development of the child and the mother, this service takes place from the first months of pregnancy, through prenatal care, until the integral development of the child. The care offered by the SUS becomes essential for this economic class because it is the only access to health care that people with lower purchasing power have, providing them with the necessary knowledge to care for newborns, emphasizing the importance of breastfeeding exclusively in the first six months of the child's life. It also addresses nursing care in childcare, which seeks to provide optimal care for mothers and children through practices developed in this topic, through partnerships with the care offered by the SUS. This work sought as a methodology the bibliography research carried out through the internet on themes of scientific works such as: TCC, articles and others with similar subjects, searched in academic Google, with the purpose of expanding the knowledge on the subject in question, as well as, to perceive the various approaches to the subject in question, thus highlighting the importance of this subject for public health as a whole. Therefore, such care aimed at newborns and the assistance offered to mothers has a preponderant role in reducing the infant mortality rate in a municipality, state and, finally, in a country.

KEY-WORDS: Care. Newborn. Assistance.

INTRODUÇÃO

No contexto da hierarquização dos serviços de saúde pública no Brasil, a Unidade de Saúde se destaca como a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. O acolhimento pré-natal, realizado nestas Unidades é visto como fator determinante para o acompanhamento adequado à gestante. Cabe à equipe de saúde, criar vínculo com a mulher e buscar compreender os múltiplos significados da gestação para si. (NOVAES, 2019, p.3).

A estratégia da Rede Cegonha foi lançada em 2011 pelo governo federal para melhorar a assistência à gestação, parto, pós-parto e desenvolvimento da criança nos dois primeiros anos de vida, com os objetivos de reduzir a mortalidade materna e infantil e de ampliar os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres (AGUEMI, 2021, p. 2).

Segundo MONTESCHIO et al. (2019), o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança deve ser realizado prioritariamente na Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). O enfermeiro como parte integrante da equipe multiprofissional da ESF, possui atribuições e responsabilidades com relação à saúde da criança, e vem utilizando a consulta de enfermagem como um instrumento fundamental para sua atuação junto a esse grupo populacional.

Na primeira consulta de puericultura da criança deve ser realizada a anamnese e exame físico completo, observada a presença de situações de risco e vulnerabilidade à saúde do recém-nascido, avaliando e orientado os pais sobre os sinais de perigo na criança com menos de dois meses, promovido e apoiado o aleitamento materno exclusivo, orientado sobre prevenção de acidentes, sobre a realização do teste do pezinho, e sobre o calendário de imunizações (TOSO et al. 2018, p. 3).

O leite materno é a melhor fonte de nutrição para bebês e a forma de proteção mais econômica e eficiente para diminuir as taxas de mortalidade infantil, sendo capaz de reduzir em até 13% os índices de mortes de crianças menores de cinco anos, segundo o Ministério da Saúde. O aleitamento materno protege a criança de doenças como diarreia, infecções respiratórias e alergias, além de evitar o risco de desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade na vida adulta (BRASIL, 2021).

De acordo com LOPES et al. (2017), o leite da genitora difere, em quantidade e dosagem dos seus componentes, conforme os dias de vida do neonato. O leite materno passa pelas fases do primeiro leite, chamado de colostro, o leite de transição, posteriormente, o leite maduro. Todos são importantes e encontram-se na medida e essência exatas para sustentar a criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

A puericultura prioriza os cuidados com crianças de zero a dois anos de idade, visando alcançar a promoção da saúde e promover a educação em saúde. É definida como pediatria preventiva, a qual dedica-se aos cuidados integrais de crescimento, desenvolvimento e acompanhamento da criança, para tentar diminuir doenças e agravos, de ocorrência comum nessa faixa etária (MANFIO et al. 2020, p.1).

No Brasil o Ministério da Saúde (MS) instituiu em 1984, estratégias básicas de atenção à saúde da criança, através do Programa Nacional de Atenção à Saúde da Criança (PAISC). Este programa estabeleceu diretrizes, objetivos e ações que favorecem o crescimento, o desenvolvimento, e a qualidade de vida da criança (MANFIO et al. 2020, p.1).

Cumprir frisar que, devido a fragilidade e adaptação extrauterina, ainda estão muito propensos a óbitos relacionados a fatores socioeconômicos, biológicos e à assistência do pré-natal, parto e puerpério sendo, assim, essencial a qualidade da assistência (ANDRADE, 2018, p.3).

Diante do exposto, verifica-se a importância do acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança na Unidade Básica de Saúde (UBS). Como uma importante ferramenta de combate aos agravos evitáveis que acometem tal faixa etária da população, atuando diretamente nos índices de morbidade e mortalidade infantil (PINTO et al. 2019, p.2).

A Rede Cegonha é uma rede temática que foi instituída em 2011, como uma inovadora estratégia do Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Portaria nº 1.459 (BRASIL, 2011). Tem como base os princípios do SUS, de modo a garantir a universalidade, a equidade e a integralidade da atenção à saúde (FILHO, 2015, p.7).

Estudos evidenciam que o aleitamento materno confere inúmeros benefícios tanto para o bebê como para a mãe. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, pois o leite materno reúne as características nutricionais ideais para a criança nesta fase da vida (ALVES et al. 2016, p2).

METODOLOGIA

Discorre de uma pesquisa de revisão sistemática da literatura, com a finalidade de aprofundar o conhecimento científico sobre assistência de enfermagem nos cuidados com o recém-nascido, frisando a importância da enfermagem em puericultura na atenção básica.

Quanto aos objetivos, a pesquisa foi realizada de forma descritiva analítica, a coleta de dados foi estabelecida através de revisões sistemáticas da literatura científica abordando de forma qualitativa. Os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo. (PEREIRA, et al. 2018, p. 67).

A coleta de dados foi estabelecida através de revisões sistemáticas de pesquisas bibliográficas, de acordo com ZAMBELLO et al. (2018), a pesquisa bibliográfica vincula-se à leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, manuscritos, relatórios, teses, monografias, etc. (ou seja, na maioria das vezes, dos produtos que condensam a confecção do trabalho científico).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o trabalho foram realizadas buscas na plataforma Google acadêmico no período de julho a agosto de 2022, durante o período de busca foi criado um banco de dados com sessenta (50) artigos, dos quais puderam ser utilizados dezesseis (16), pois esses se enquadraram no critério de inclusão do estudo em questão, enquanto que os demais não atenderam os critérios do estudo.

A seguir será apresentada uma tabela contendo um resumo e as principais informações dos artigos selecionados que atendem ao principal objetivo deste trabalho.

Tabela 1: Resumo dos trabalhos encontrados na pesquisa bibliográfica

Periódico	Autores	Tipos de Pesquisa	Título
Universidade Federal de Pernambuco UFP, Recife, PE, Brasil.	CANÊJO; SILVA & LIMA, 2021.	Trata-se de estudo documental, quantitativo, transversal.	Registros de enfermagem nas consultas em puericultura.
Univerdidad Nacional de Tres Febrero UNTREF.	ARAUZ e BIEDA, 2015.	Pesquisa descritiva.	Orientações sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil (puericultura).
Rev. Escol, de Enf. da USP.	MORAES et al, 2019.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa.	Assistência de enfermagem ao recém-nascido com Ictiose Lamelar: um estudo de caso em unidade neonatal.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.	DEBORA, 2016.	Revisão integrativa da Literatura.	Puericultura e a atenção à saúde da criança na Clínica da Família
Faculdade de educação e meio ambiente-FAEMA.	ROSILENE, 2018.	Revisão integrativa da literatura.	Consulta de Enfermagem na assistência qualificada à puericultura.
Faculdade pernambucana de saúde-FPS.	REGINA, 2021.	Revisão integrativa da literatura.	Assistência de enfermagem aos recém-nascidos com hipotermia.
Univerdidad Nacional de Tres Febrero UNTREF.	TANUS e CARNEIRO, 2018.	Pesquisa Descritiva.	O cuidado ao recém-nascido: conhecimento do enfermeiro no âmbito hospitalar
I Congresso norte mineiro de enfermagem e as tendências do mercado de trabalho.	SILVA et al, 2015.	Trata-se de um relato de experiência.	Assistência da enfermagem nos cuidados imediatos do recém-nascido: relato de experiência
Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR	SILVA et al, 2020.	Pesquisa de Revisão Bibliográfica.	Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura.
Esc. Anna Nery.	VASCONCELOS et al, 2012.	Pesquisa Descritiva.	Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na estratégia saúde da família.
Universidade federal de minas Gerais- UFMG.	ALMEIDA, 2013.	Pesquisa de Revisão Bibliográfica.	Proposta de protocolo de puericultura para enfermeiros da atenção de Taiobeiras/MG.
Universidade federal de minas gerais UFMG.	CARNEIRO, 2010.	Revisão bibliográfica.	A puericultura realizada pelo enfermeiro: importância na estratégia saúde da família.

Universidade federal do ceara-UFC.	GUBERT et al, 2015.	Revisão de literatura.	Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura
Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO/FEMM	BUCHUD e SILVA, 2015.	revisão bibliográfica	A importância da puericultura na estratégia de saúde da família.
Faculdade do norte de mato grosso.	SOUZA et al, 2019.	Revisão integrativa da literatura	Puericultura na enfermagem: ações do enfermeiro e principais cuidados com o recém-nascido
Fonte: Os autores (2023).			

A seguir será apresentado uma tabela contendo um resumo e os principais anos que apresentaram maior índice de publicação sobre a temática deste estudo.

Gráfico 1: Porcentagem de trabalhos publicados por ano.



Após a seleção e análise dos artigos desta pesquisa em questão demonstra-se a importância na qualidade da assistência prestada nos cuidados com o recém-nascido, mostrando o papel fundamental e imprescindível do enfermeiro, diante disso, é possível observar que o profissional de enfermagem tem papel fundamental e o que mais se destaca em relação a assistência nos cuidados com o recém-nascido pois é o mesmo que demonstrará e trará um olhar mais humanizado e holístico baseado em conhecimentos científicos e técnicos.

Dessa forma é interessante e necessário que o profissional de enfermagem tenha uma conduta empática e tenha sensibilização no momento da coleta de dados, com o intuito de melhorar a qualidade dos registros de enfermagem.

No que diz respeito aos cuidados ao recém-nascido por intermédio do profissional de enfermagem é possível observar que a assistência de enfermagem como todo é uma

grande questão ainda falada, pois tudo baseia-se em um bom atendimento, isto é, ter olhar clínico e humanizado pois o ser humano é um ser biopsicossocial que necessita de um olhar holístico.

É necessária uma assistência de qualidade e resolutiva, de acordo com as necessidades da criança, sendo assim o profissional enfermeiro deve conhecer o programa de puericultura e se adequar a sua forma sistemática e metodológica para que não exista falha na assistência prestada a puérpera e ao RN (LUCENA et al., 2018).

CONCLUSÃO

O presente trabalho se delinea no campo da enfermagem e traz como foco o debate sobre a importância dos cuidados com o recém-nascido para o seu desenvolvimento integral. Nesse tocante, mostrou-se extremamente frutífero, visto que, esses cuidados contribuem para a diminuição das taxas de mortalidade infantil e a prevenção de doenças que podem ser evitadas através do aleitamento materno exclusivo, nos seis primeiros meses de vida.

A importância da temática em questão é reiterada nos diversos trabalhos científicos que foram pesquisados e lidos durante o processo de sistematização dos conteúdos e escrita do mesmo. Dessa forma, soma-se as diversas vozes, que direta ou indiretamente, clamam pela importância dos cuidados com os recém-nascidos, desde a vida uterina até o seu desenvolvimento integral, como forma de contribuir para a existência de crianças saudáveis e pouco suscetíveis a doenças oportunistas que se proliferam através da baixa imunidade. Dessa forma, esse trabalho se soma a diversos outros com esse mesmo propósito de conscientizar a população carente sobre a importância desses cuidados que vem desde o pré-natal até os dois anos de vida da criança.

Outro ponto relevante é o papel do enfermeiro nesse processo, visto que esse profissional é o primeiro a entrar em contato com a mãe e a realizar a coleta de informações através da entrevista de anamnese e conscientiza as famílias sobre a importância da realização do pré-natal e do cumprimento de todos os requisitos como: realização de exames médicos, visitas periódicas ao médico, uso das vitaminas que contribuem para desenvolvimento saudável da criança em sua vida uterina e assistência a família como um todo.

Todo trabalho intelectual que proporciona o contato com diversas teorias é responsável por ampliar a visão de mundo e possibilitar novos olhares sobre a temática em questão, contribuindo assim para a disseminação de conhecimentos e nesse sentido o presente trabalho é de suma importância para o meu desenvolvimento enquanto indivíduo que faz parte de uma sociedade e tem muito a contribuir com ela.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

AGUEMI, A.K. **Indicadores maternos para monitorar hospitais da Rede Cegonha.** SciElo Brasil, março 2021.

ALMEIDA, R. **Proposta de protocolo de puericultura para enfermeiros da atenção primária a saúde de Taiobeiras/MG.** Faculdade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais. 2013.

ALVES, J.D.S; Et Al. **Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo.** 2016.

BRASIL_____MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Campanha incentiva o aleitamento materno no Brasil.** 2021.

BUCHUD, K. M. A; SILVA, M. A. C. **A importância da puericultura na estratégia de saúde da família.** Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO/FEMM 2015.

CANÊJO MI, SILVA TM, LIMA AP. **Registros de enfermagem nas consultas em puericultura.** Enferm Foco. 2021;12(2):216-22.

CARNEIRO, G. V. **A puericultura realizada pelo enfermeiro: Importância na estratégia saúde da família.** Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais. 2010.

GUBERT, A. F. et al. **Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura.** Rev Rene. 2015 jan-fev; 16(1):81-9.

LUCENA DBA et al. **Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.** Rev Gaúcha Enferm. 2018; 39: e2017-0068.

MANFIO, et al, **Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura.** BJSCR vol.32, n.2, pp. 175-179 (et-Nov 2020).

MONTEIRO, et al, **Vivências na consulta de puericultura percepção sobre os sinais de risco/atraso para o desenvolvimento infantil.** Revista Uruguaya de enfermagem. 2021.

MORAES, E. L. L. et al. **Assistência de enfermagem ao recém-nascido com Ictiose Lamelar: um estudo de caso em unidade neonatal.** Esc. Enferm. USP. 2019;53:e03519.

PINTO, et al, **Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família: revisão integrativa.** Revista Nursing. 2019.

SILVA, M. M. et al. **Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Vol.32, n.2, pp.175-179 (Set – Nov 2020).

SILVA, R. D. et al. **Assistência da enfermagem nos cuidados imediatos do recém-nascido: Relato de experiência**. Revista. Bionorte. ISSN 2175-1943. 2015.

SOARES, P.A Et Al. **Metodologia da pesquisa científica**. Mancial, 2018.

SOUZA, T. V. S. et al. **Puericultura na enfermagem: ações do enfermeiro e principais cuidados com o recém-nascido**. Faculdade do Norte de Mato Grosso-AJES. Mato Grosso. 2019.

TANUS, T. A. CARNEIRO, A. P. **O cuidado ao recém-nascido: conhecimento do enfermeiro no âmbito hospitalar**. Centro Universitário do Sul de Minas – (UNIS/MG). 2018.

VASCONCELOS, M. V. et al. **Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na estratégia saúde da família**. Esc Anna Nery (impr.)2012 abr-jun; 16 (2):326-331.

ZAMBELLO, A.V et al. **Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico**. São Paulo. 2018.

INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DO AVC HEMORRÁGICO

Danillo Paulo da Silva Vitalino¹;

Cirurgião-dentista graduado pelo Centro Universitário de Goiatuba – Unicerrado, Goiatuba, Goiás.

Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Catalão – UFCat, Catalão, Goiás.

Discente do curso de pedagogia da Faculdade de Piracanjuba – FAP, Piracanjuba, Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/6825281515430091>

Código do ORCID: 0000-0003-2480-4241

Julia Augusta Guimarães Dourado²;

Universitatea Ovidius din Constanta; Constanta, Romênia.

Amanda Gonçalves Zero³;

Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Catalão – UFCat, Catalão, Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/2543309363080488>

Código do ORCID: 0000-0001-9362-4223

Pietro Moura Cordeiro⁴.

Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Catalão – UFCat, Catalão, Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/1381113843841828>

Código do ORCID: 0009-0003-3898-7410

RESUMO: Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico é uma emergência médica que pode causar danos permanentes ao cérebro e levar à morte. A intervenção multiprofissional tem sido adotada como uma abordagem no tratamento dessa condição, que envolve a participação de vários profissionais de saúde no cuidado ao paciente. **Metodologia:** Esta revisão de literatura buscou responder à pergunta “Qual é a efetividade da intervenção multiprofissional no tratamento do AVC hemorrágico?” Foram selecionados artigos publicados em português, espanhol e/ou inglês, escritos desde 2019 e que abordam a intervenção multiprofissional no tratamento do AVC hemorrágico. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e BVS. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 33 artigos para análise. **Resultados:** A revisão de literatura

Índice Remissivo

A

Abuso Sexual 27, 50, 51, 52, 54, 55
Acidente Vascular Cerebral (Avc) 125, 128
Acolhimento 15, 85, 92, 93, 141, 159, 161
Adolescentes 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 55, 60, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 87, 92, 95
Adolescentes Dependentes De Smartphone 72
Agentes Etiológicos 58, 64
Agressões 28, 75, 100, 101, 103
Alcoolismo 150, 152
Aleitamento Materno Exclusivo 122, 123
Alienação Parental 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Ambiente Familiar 28, 64, 100, 101, 103
Ambulatório De Estomaterapia 165
Análise De Negócio 42, 44, 47
Ansiedade 27, 28, 29, 38, 51, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 101, 104, 106, 180
Apoio Social 30, 100, 102, 104
Assistência 18, 85, 91, 93, 94, 96, 97, 120, 123, 124, 126, 140, 148, 154, 155, 161, 162, 165, 171, 174, 182, 183
Assistência De Enfermagem 121, 139, 141, 142, 145, 147, 152, 155, 162, 176, 177, 179, 180, 183
Atenção Na Saúde Mental 13
Atos Agressivos 100, 101, 102
Avaliação Psicológica 50, 51, 52, 54, 55
Avc Hemorrágico 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

B

Bem-Estar 24, 32, 59, 180, 181
Bullying 23, 24, 27, 28, 36, 37

C

Cenário Organizacional 42
Cipe Na Assistência 174
Crianças 23, 24, 28, 29, 32, 33, 52, 53, 54, 55, 60, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 80, 84, 87, 89, 90, 92, 95, 122, 175
Cuidado Ao Paciente 125
Cuidado De Pessoas Com Feridas 165
Cuidados 21, 46, 106, 120, 121, 122, 124, 127, 130, 131, 135, 142, 147, 148, 149, 154, 157, 159, 162, 166, 168, 169, 181, 182

D

Dependência De Internet 72, 74, 80

Depressão 27, 28, 29, 32, 33, 72, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 88, 101, 104, 106
Desavenças Familiares 150, 152
Desenvolvimento Neurocognitivo 23, 32
Desenvolvimento Saudável Da Criança 122
Desigualdade De Gênero 150, 152, 153
Diabetes Mellitus 174, 176, 180, 183
Diabetes Mellitus Gestacional 174, 175, 183
Dificuldade Financeira 150
Direitos Sociais 150, 152, 153
Discentes 58, 61, 62, 63, 167
Disfunções Do Assoalho Pélvico 165, 167
Doenças Parasitárias 58, 60, 66
Drogas 24, 28, 29, 30, 39, 102, 150, 152, 153, 154, 158, 159

E

Educação Em Saúde 59, 61, 64, 67, 120, 124, 154, 155
Emergência 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 125, 129, 130
Emergências Psiquiátricas 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21
Enfermeiros 120, 123, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 165, 167, 170, 180, 182
Equipe De Saúde 13, 20, 181
Estomaterapia 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172
Estomias 165, 166, 167, 168
Estresse 19, 29, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 88, 101, 104
Estudantes 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 72, 76, 79, 82, 165, 166, 167, 168, 170, 183
Estudos Transversais 59
Experiências Traumáticas 23
Exploração Sexual 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95
Exposição A Violências 23, 27, 159

F

Fatores Biopsicossociais 23
Feridas Crônicas 165, 167, 168, 172
Ferramenta De Gestão 42
Ferramentas Digitais 42
Fisioterapeutas 126, 127, 128, 131, 132, 133
Fonoaudiólogos 126, 127, 128, 131, 132, 133

G

Gestores 42, 43, 45, 46, 47, 48, 91
Gravidez 159, 174, 175, 176, 181, 184

H

Hipertensão Arterial 174, 175

I

Impactos Do Machismo Na Relação 100, 102

Incontinências 165, 166, 168
Infecções Parasitárias 58, 60, 63, 64, 65, 66
Inovação 42, 43, 44, 46, 73
Inteligência Artificial 42, 46, 48
Internação Hospitalar 13, 179
Intervenção Multiprofissional 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135

M

Machismo 100, 101, 105, 106, 107
Médicos 18, 122, 126, 128, 131, 132, 133
Migração 85, 88, 89, 91, 97
Moradia 104, 105, 150, 152, 154
Mulheres 30, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 101, 103, 104, 105, 128, 150, 152, 153, 157, 158, 159, 161, 175, 183

N

Negócios Em Organizações De Saúde 42, 44
Níveis Glicêmicos 174

P

Parasitoses Entéricas 58, 61, 62, 64, 67, 69
Plano De Assistência Individual (Pai) 85, 93, 94
Plataformas 42, 43, 44, 45, 48
Plataformas Self-Services 42, 44
Plataforma Virtual 58
Podiatria Clínica 165, 167, 169
Políticas Pública De Saúde 13, 20
População Juvenil 58
Preconceitos 93, 150, 152, 153, 155
Pré-Natal 122, 153, 158, 160, 161, 175, 177, 180, 181, 183
Problemas Emocionais 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 100, 102, 134
Problema Social 85, 150
Profissionais De Saúde 18, 39, 94, 125, 127, 128, 134, 135, 182
Projeto De Reinserção Social 85
Psicólogos 20, 51, 55, 126, 127, 128, 131, 132, 134
Psiquiatria 13, 20, 21, 83

Q

Qualidade De Vida 17, 24, 32, 61, 79, 126, 128, 131, 132, 152, 157, 168, 169

R

Recém-Nascido 120, 121, 122, 123, 124, 175
Reforma Psiquiátrica 13
Relação Interpessoal 139, 141
Relações Interpessoais 15, 23, 28, 32, 155, 174, 182

S

Saúde Da Mulher 150, 152, 155, 183
Saúde Humana 58, 169
Saúde Individual E Coletiva 59, 67
Saúde Materno-Fetal 174
Saúde Mental 13, 14, 15, 17, 20, 24, 28, 29, 32, 51, 88, 91, 97, 159
Saúde Pública 13, 16, 18, 26, 27, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 70, 93, 153, 156, 175, 183
Self-Service Bussiness Intelligence 42
Serviços De Estomaterapia 165
Serviços De Saúde 14, 17, 42, 44, 65, 94, 134, 154, 157, 158, 170
Sintomas Emocionais 72, 75
Situação De Rua 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162
Smartphone 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Sofrimento Físico E Psicológico 85
Suicídio 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 104, 106
Suicídio Infantojuvenil 23
Suporte Psicossocial 13
Suporte Social 23, 29, 100, 106, 107
Sustento 150, 152

T

Tecnologia 42, 43, 44, 45, 47, 74, 81
Terapeutas Ocupacionais 126, 128, 131, 132, 133
Tomada De Decisão 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 182
Tráfico De Mulheres 85, 89
Tráfico Humano 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93
Transtornos Mentais 13, 14, 17, 20, 27, 28, 82
Tratamento 13, 15, 17, 31, 63, 81, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 148, 149, 151, 154, 159, 165, 168, 169, 170, 178, 181, 182

U

Urgências 13, 16, 17, 18
Uso Da Internet 72, 74, 76, 80
Uso De Drogas 24, 30, 33, 93, 128, 159, 177
Uso Excessivo Do Smartphone 72

V

Vícios 150, 152
Violência 27, 28, 51, 54, 88, 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 150, 152, 153, 158, 161, 183
Violência Doméstica 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 183
Violência Moral 100, 105, 106
Violência Psicológica 100, 105, 106
Vítimas De Tráfico 85, 88, 89, 91, 93, 94, 96

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 